



III.A.41-01167

(juntar com III.A.41-01284, é o mesmo doc.) "O 'milagre da moderna arquitetura brasileira', fenômeno ..."

Ministério

1987

O "milagre da moderna arquitetura brasileira" – fenômeno que se estendeu, na sua fase inicial, da vida de Le Corbusier, em 36, ao pós-guerra – se constituiu, no dizer de Walter Gropius, numa surpresa para o mundo profissional renascido do pesadelo, tal como o foi a criatividade de Alvar Aalto, na Finlândia.

Esta segunda vinda dele ao Brasil não decorreu de um conjunto de circunstâncias favoráveis e da ação conjugada de várias pessoas interessadas, – ela foi obra exclusivamente minha.

É que, embora retardatário, pois tomei conhecimento da existência de Le Corbusier somente em 1927, acidentalmente, e só estudei a fundo a sua densa mensagem, escrita e construída, durante os quatro anos de "chômage", depois que larguei a direção da Escola, – esse encontro, essa *revelação* – me deixou, como que, em "estado de graça".

Daí o ímpeto e vigor da minha atuação quando julguei imperativa a intervenção dele no caso do Ministério, inclusive providenciando a interveniência de Monteiro de Carvalho nos primeiros contatos, – isto através de Carlos Leão, amigo de um engenheiro da firma Monteiro & Aranha. E tanto fiz, nesse empenho, que o ministro – "dr. Capanema", como então o tratava – acabou me levando ao Catete para que pleiteasse pessoalmente a causa.

Quando considero e rememoro as tremendas conseqüências decorrentes desse meu insólito proceder (em dado momento, na audiência, o Ministro até puxou a aba do meu paleta para que moderasse a exortação), – me dou por gratificado.